

Resolução da Lista 5 de Mecânica Quântica I (F689, Turma B)

Pedro Rangel Caetano*

Universidade Estadual de Campinas, 10. semestre de 2017

Sumário

Exercício 1	2
Exercício 2	4

*Email: p.r.caetano@gmail.com

1. Dado a equação de autovalores para spin $s = 1$, ache a representação matricial de S^2 , S_z , S_x e S_y .

$$S^2 |s m_s\rangle = s(s+1)\hbar^2 |s m_s\rangle \quad S_z |s m_s\rangle = m_s \hbar |s m_s\rangle \quad (1)$$

siga o raciocínio feito na aula do dia 12 de junho e descrito nas notas de aula 22 a 24 que estão no link do curso nas páginas 217 a 219. A forma matricial de S_x é igual à de L_x dada no exercício 4 da Lista 5.

Resolução:

Quando $s = 1$, m_s pode assumir os valores 1, 0 e -1 . Há portanto três autoestados simultâneos de S^2 e S_z :

$$|1\rangle \equiv |1\ 1\rangle \quad |0\rangle \equiv |1\ 0\rangle \quad |-1\rangle \equiv |1\ -1\rangle$$

Lembremos agora como obter a representação de um operador A numa base ortonormal $|e_i\rangle$ de um espaço vetorial: se $|v\rangle = \sum v_i |e_i\rangle$ e $|w\rangle = A |v\rangle = \sum w_i |e_i\rangle$ temos

$$\begin{aligned} w_i &= \langle e_i | w \rangle \\ &= \langle e_i | A | v \rangle \\ &= \sum_j \langle e_i | A | e_j \rangle v_j \\ &= \sum_j A_{ij} v_j \end{aligned}$$

ou seja, o elemento A_{ij} da representação matricial de A é dado por

$$A_{ij} = \langle e_i | A | e_j \rangle$$

Começaremos então escrevendo a representação matricial de S^2 . Primeiramente, calculando S^2 nos vetores da base temos

$$S^2 |1\rangle = 2\hbar^2 |1\rangle \quad S^2 |0\rangle = 2\hbar^2 |0\rangle \quad S^2 |-1\rangle = 2\hbar^2 |-1\rangle$$

A representação matricial de S^2 é portanto (lembrando que a base $\{|1\rangle, |0\rangle, |-1\rangle\}$ é ortonormal)

$$S^2 = \begin{pmatrix} \langle 1 | S^2 | 1 \rangle & \langle 1 | S^2 | 0 \rangle & \langle 1 | S^2 | -1 \rangle \\ \langle 0 | S^2 | 1 \rangle & \langle 0 | S^2 | 0 \rangle & \langle 0 | S^2 | -1 \rangle \\ \langle -1 | S^2 | 1 \rangle & \langle -1 | S^2 | 0 \rangle & \langle -1 | S^2 | -1 \rangle \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2\hbar^2 & 0 & 0 \\ 0 & 2\hbar^2 & 0 \\ 0 & 0 & 2\hbar^2 \end{pmatrix}$$

o que já era esperado pois a base que utilizamos é, por definição, a base comum de S^2 e S_z : S^2 e S_z devem portanto ser diagonais. Para S_z portanto obtemos

$$S_z |1\rangle = \hbar |1\rangle \quad S_z |0\rangle = \hbar |0\rangle \quad S_z |-1\rangle = \hbar |-1\rangle$$

logo

$$S_z = \begin{pmatrix} \langle 1|S_z|1\rangle & \langle 1|S_z|0\rangle & \langle 1|S_z|-1\rangle \\ \langle 0|S_z|1\rangle & \langle 0|S_z|0\rangle & \langle 0|S_z|-1\rangle \\ \langle -1|S_z|1\rangle & \langle -1|S_z|0\rangle & \langle -1|S_z|-1\rangle \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \hbar & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & \hbar \end{pmatrix}$$

Para calcular S_x e S_y , o truque é lembrar que os operadores de levantamento/abaixamento são escritos

$$S_+ = S_x + iS_y \quad S_- = S_x - iS_y$$

Portanto

$$S_x = \frac{S_+ + S_-}{2} \quad S_y = \frac{S_+ - S_-}{2i}$$

Basta portanto obter as representações matriciais de S_+ e S_- e conseguiremos as representações de S_x e S_y . Como

$$S_{\pm} |s m_s\rangle = \sqrt{s(s+1) - m_s(m_s \pm 1)} \hbar |s m_s \pm 1\rangle$$

temos

$$\begin{aligned} S_+ |1\rangle &= 0 & S_+ |0\rangle &= \sqrt{2}\hbar |1\rangle & S_+ |-1\rangle &= \sqrt{2}\hbar |-1\rangle \\ S_- |1\rangle &= \sqrt{2}\hbar |0\rangle & S_- |0\rangle &= \sqrt{2}\hbar |-1\rangle & S_- |-1\rangle &= 0 \end{aligned}$$

e, portanto

$$\begin{aligned} S_+ &= \begin{pmatrix} \langle 1|S_+|1\rangle & \langle 1|S_+|0\rangle & \langle 1|S_+|-1\rangle \\ \langle 0|S_+|1\rangle & \langle 0|S_+|0\rangle & \langle 0|S_+|-1\rangle \\ \langle -1|S_+|1\rangle & \langle -1|S_+|0\rangle & \langle -1|S_+|-1\rangle \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & \sqrt{2}\hbar & 0 \\ 0 & 0 & \sqrt{2}\hbar \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} \\ S_- &= \begin{pmatrix} \langle 1|S_-|1\rangle & \langle 1|S_-|0\rangle & \langle 1|S_-|-1\rangle \\ \langle 0|S_-|1\rangle & \langle 0|S_-|0\rangle & \langle 0|S_-|-1\rangle \\ \langle -1|S_-|1\rangle & \langle -1|S_-|0\rangle & \langle -1|S_-|-1\rangle \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ \sqrt{2}\hbar & 0 & 0 \\ 0 & \sqrt{2}\hbar & 0 \end{pmatrix} \end{aligned}$$

Note duas coisas: primeiramente, só precisamos calcular uma dentre S_+ e S_- para obter a outra, pois, como $S_- = S_+^\dagger$, podemos obter a representação matricial de uma a partir da outra simplesmente transpondo e conjugando. Ademais, note que S_+ possui apenas a diagonal imediatamente acima da diagonal principal preenchida (e S_- a diagonal imediatamente abaixo). Isto sempre acontece com os operadores levantamento e abaixamento (afinal, eles são operadores de levantamento e abaixamento!).

Agora, é imediato obter

$$S_x = \frac{S_+ + S_-}{2} = \begin{pmatrix} 0 & \frac{\hbar}{\sqrt{2}} & 0 \\ \frac{\hbar}{\sqrt{2}} & 0 & \frac{\hbar}{\sqrt{2}} \\ 0 & \frac{\hbar}{\sqrt{2}} & 0 \end{pmatrix}$$

e

$$S_y = \frac{S_+ - S_-}{2i} = \begin{pmatrix} 0 & \frac{-i\hbar}{\sqrt{2}} & 0 \\ \frac{i\hbar}{\sqrt{2}} & 0 & \frac{-i\hbar}{\sqrt{2}} \\ 0 & \frac{i\hbar}{\sqrt{2}} & 0 \end{pmatrix}$$

Note que S_x e S_y são hermiteanos, como necessariamente deveriam ser!

2. Cohen, página 476, Complemento J_{IV}, exercício 1.

Precessão de Larmor

Considere uma partícula de spin 1/2 de momento magnético $\vec{M} = \gamma \vec{S}$. Os estados de spin são descritos na base de vetores $|+\rangle$ e $|-\rangle$, autovetores de S_z com autovalores $\hbar/2$ e $-\hbar/2$. No tempo $t = 0$, o estado do sistema é

$$|\Psi(t=0)\rangle = |+\rangle \quad (2)$$

Observação: na notação do Cohen $|+\rangle$ é o estado de spin up na direção z, ou sendo mais preciso, $|1/2 \ 1/2\rangle_z$.

Observação: na notação do Griffiths, $\gamma = \frac{qg_s}{2m}$, onde q é a carga, g_s é o fator giromagnético e m é a massa da partícula.

- Se o observável S_x é medido no tempo $t = 0$, quais resultados são possíveis e com quais probabilidades?
- Em vez de medir o resultado no tempo $t = 0$, o sistema é deixado evoluir sob a influência de um campo magnético na direção y, de módulo B_0 . Calcule na base $|+\rangle, |-\rangle$, o estado do sistema no instante t.
- No tempo t, nós medimos os observáveis S_x, S_y e S_z . Quais são os valores destas quantidades que podemos encontrar e com quais probabilidades?
- Qual é a relação entre B_0 e t para qual o resultado de uma das medidas é sem incerteza? Dê uma interpretação física desta condição.

Resolução: